

PROBIÓTICO NO TRATAMENTO DA ENCEFALOPATIA HEPÁTICA EM RATOS COM CIRROSE BILIAR SECUNDÁRIA

Thayssa Dalla Costa Escobar, Renata Leke, Luiz Felipe Forgiarini, Thais Ortiz Hammes, Diogo Losch de Oliveira, Fabiola Schons Meyer, Eliane Wurdig Roesch, Themis Reverbel da Silveira

Introdução: Encefalopatia Hepática (EH) é uma condição neuropsiquiátrica decorrente de doenças do fígado, cujos mecanismos fisiopatogênicos envolvem aumento das concentrações de amônia sanguínea e inflamação. Probióticos são micro-organismos que, em concentrações adequadas, conferem efeitos benéficos para a saúde do hospedeiro. Estes micro-organismos agem através da redução do pH intestinal, modulação da microbiota intestinal e imunomodulação. Objetivo: avaliar se a terapêutica com o probiótico *Lactobacillus rhamnosus* GG (LGG) atenua e/ou reverte a EH em ratos com cirrose biliar secundária. Animais e Métodos: foram utilizados 32 ratos Wistar machos adultos, em que metade foi submetida à ligadura de ducto biliar comum (LDB). O grupo controle consistiu em "sham-operados". Duas semanas depois da cirurgia, metade dos animais controle e LDB recebeu dose diária de $2,5 \times 10^7$ UFC, enquanto a outra metade recebeu PBS. Foram feitos testes de campo aberto e reconhecimento de objetos, assim como coletas de amostras de sangue, fígado e cérebro. Resultados: A amônia demonstrou-se aumentada no plasma dos grupos LDB e LDB+LGG. Quando comparado com os controles, o grupo LDB apresentou aumento da reação ductular e depósito de fibras de colágeno, e o grupo LDB+LGG apresentou importante diminuição desses parâmetros. Na tarefa de reconhecimento de objetos, observou-se que o grupo LDB+LGG teve melhor índice de discriminação para memória de curta duração, quando comparado ao LDB+PBS. Na tarefa de campo aberto, verificou-se diminuição da distância percorrida e tempo imóvel para o grupo LDB, parâmetros que não foram alterados com o tratamento com LGG. Conclusão: O tratamento com LGG levou à atenuação de alguns parâmetros comportamentais, de função e morfologia hepáticos no modelo de EH por LDB.